RELATOS DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Antonio Leonardo Moreira de Aquino [1], Fernanda Aparecida Domingos Pinheiro [2]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo descrever como está se concretizando a aproximação entre escola-universidade na formação inicial dos estudantes residentes no Programa Residência Pedagógica - PRP desenvolvido pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/UNILAB-Ceará. A metodologia utilizada foram observações e intervenções em sala de aula, produzindo projetos e regência juntamente com a preceptora, as escolas-campo observadas foram 1(uma) de ensino Fundamental II e 2(duas) de ensino Médio. Os resultados desta observação nos leva a uma reflexão de que o nosso alunado precisa de estímulos e os profissionais estarem cada vez mais atualizados ao currículo, pois os alunos são indisciplinados e a escola precisa ser atrativa para essa nova geração. Portanto, o PRP busca uma qualidade na formação inicial, inserindo os futuros professores no cotidiano escolar, promovendo na relação teoria e prática, desenvolvendo experiências hibridas de metodologias e estratégias para uma melhor capacitação do profissional em formação e em contra partida os professores preceptores participam de formações continuadas. Acredito que as experiências vividas na escola campo tem sido um aporte necessário para formação como futuro professor.

Palavras-chave:

Programa Residência Pedagógica. Formação Docente. Sala de Aula.

[1] UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB, Instituto de Humanidades (IH), Discente, e-mail: leonardoaquino1986@outlook.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro brasileira , Instituto de Humanidades (IH), Docente, e-mail: fernandapinheiro@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O programa residência pedagógica faz parte das ações que integram a politica Nacional de Formação de Professores por meio da CAPES. Este programa tem como objetivos aperfeiçoar a formação dos discentes de curso de licenciatura, fortalecendo o campo da prática bem como conduzindo o licenciando no exercício de forma ativa fazendo com que este relacione teoria e pratica. Além destas propostas o programa tenta induzir uma nova reformulação do estagio supervisionado, fortalecer, ampliar as relações entre a IES e as escolas e com isso promover a adequação dos currículos.

Como podemos perceber nos últimos anos varias pesquisas tem apontado o Estagio como sendo de fundamental importância para a formação de professores, pois a partir desta experiencia o estudante de licenciatura em especial do curso de Historia podem articular entre teoria e pratica. Nesse sentido uma boa organização desses espaços possibilita ao estudante a vivência da pratica docente bem como significar a teoria na pratica possibilitando formar um professor reflexivo diante das dinâmicas de sala de aula. Para Bronckat (2008) “o desafio da formação de professores estar justamente em criar as condições para forma profissionais capazes de pilotar o seu projeto de ensino”. Dessa forma, a escola precisa dá um suporte ao educando oportunizando o diálogo pedagógico escola-universidade.

Por conseguinte, percebe-se que há um grande distanciamento entre o conhecimento acadêmico com aqueles referentes a pratica docente vivenciada no chão da escola. Nesse sentido, cabe se repensar ou reformular novas praticas que venha contribuir com o fortalecimento e ampliação das relações entre a IES e as escolas. Pimenta (2012) afirma que “uma identidade profissional se constrói, pois a partir da significação social da profissão; da revisão constante dos significados sociais da profissão, da revisão das tradições”. Assim, o profissional em construção precisa realmente se colocar em constante reflexão sobre o seu papel na educação e que realmente ele se identifique com sua formação desejada.

Nesse cenário de inovações dos estágios o programa Residência pedagógica surge como uma maneira de se criar dinâmicas que consiga aproximar o educando de licenciatura entre a prática docente e os fundamentos teóricos estudados. Para Lima (2019) “o movimento histórico de reconfiguração dos desafios da docência e da identidade dos educadores aponta para a necessidade de encontro escola e universidade e entre os sujeitos das práticas educativas”. Nesse sentido, é vivenciada na ação pedagógica a realidade escolar e prontamente a escola-universidade tem que trabalhar na mesma linha pensamento. Portanto, o programa residência pedagógica torna-se uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento profissional dos discentes da universidade, contribuindo para o fortalecimento de vínculos na escola-campo.

METODOLOGIA

O programa PRP deu inicio em 2018 com um curso de aperfeiçoamento em EAD para os discentes inseridos no PRP. Este curso visou aperfeiçoar o conhecimento dos discentes quanto às práticas docente em sala de aula. Após o termino do curso de formação chegou o momento de sentimos de perto como de fato é o cotidiano das escolas-campo. Iniciamos o ano de 2019 nas escolas-campo, a primeira a ser observada foi à escola-campo de ensino fundamenta II Padre Antonio Crisóstomo do Vale na cidade Acarape-Ce. A segunda escola-campo foi no município de Barreira, uma escola de ensino médio Danisio Dalton Corrêa. E o terceiro e último ciclo esta em andamento a escola de ensino médio integral Maria do Carmo Bezerra. Nesses três momentos utilizamos métodos de observação e intervenções pedagógicas juntamente com a preceptora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nesta etapa do programa estão sendo satisfatórios. Embora tenha alguns percalços no decorrer do caminho. A escola-campo de ensino fundamental II Padre Antonio Crisostomo do Vale na cidade Acarape-Ce.

No primeiro momento fomos recebidos onde a escola se dispôs no que precisasse. Atuamos primeiramente na observação da gestão escolar e ao longo prazo fizeram-se intervenções nas salas de 6° ano. A escola trabalha em regime democrático, tem estruturas físicas bastante amplas e algumas salas de aula são climatizadas. Nas intervenções observou-se que a indisciplina dos alunos atrapalha nesse processo de aprendizagem. A desmotivação estar enraizada na escola desde ao professor como o aluno que por algum motivo não contribui para o ensino aprendizado na sala de aula, atrapalhando assim, alguns que demonstram interesses.

No segundo ciclo a escola-campo contemplada foi a escola Danisio Dalton Corrêa em Barreira, a escola possui uma estrutura bastante ampla contando com sala de informática, sala de vídeo. No que diz respeito as sala de aula esta possui um ambiente espaçoso porem como não é climatizada torna-se um pouco desconfortante devido ao clima quente daquele município. Assim como a primeira escola, esta tem como um dos seus principais problemas a indisciplina de seus alunados, além da indisciplina, sofre também com a evasão escolar bastante alta naquela região, acredita-se que é por conta dos setores rurais que os coloca na indústria de produtos agrícolas logo cedo para trabalharem. Percebemos então, que para haver um melhor disciplinamento dos alunos deveria haver uma aproximação da gestão no sentido de fortalecimento das famílias nas escolas.

No terceiro ciclo a escola a ser observada foi a E.E.M.I Maria do Carmo Bezerra situada na cidade de Acarape, dando continuidade no que é proposto pelo programa residência, iniciamos com a observação dos planejamentos e das práticas pedagógicas da professora preceptora. A escola por ser regime integral é perceptível que há um maior engajamento dos alunos e professores na questão da disciplina. Dessa forma, esperamos que os resultados obtidos nesta escola sejam diferentes das demais, lembrando que o ciclo ainda estar em andamento.

CONCLUSÕES

Conclui-se que o programa residência pedagógica torna-se para cada um de nós um momento muito importante em nossa vida acadêmica visto que leva-nos a ter esse primeiro contato com o chão da escola futuro lugar de muitos que aqui estão. Estar na escola e ouvindo atentamente a fala daqueles que já estão em atuação ao mesmo tempo nos tranquiliza mais também nos deixa bastante ansioso visto que, são muitos os desafios que estão por vir.

Esse momento inicial foi necessário para que assim todos tivessem esse contato com a escola desde o núcleo gestor, bem como, com os professores que ali atuam entender a dinâmica desse espaço torna-se importante, pois a partir desse momento já irmos imaginando as futuras intervenções a fim de encontrarmos um melhor funcionamento desse espaço que apesar das diversidades creio ser bastante rico de trocas de experiência e conhecimento.

No entanto, no que se refere ao profissional da educação é preciso realmente que ele esteja se renovando cada vez mais, visto que, a Base Nacional Comum Curricular trás inovações sempre vinculada ao cotidiano escolar. Portanto, a formação continuada só terá êxito se os profissionais conhecer a realidade de campo com a prática exigida em sala de aula.

AGRADECIMENTOS

Agradecer em primeiro lugar a Deus por ele permitir que fosse possível esse momento. Agradecer a CAPES, a coordenação do programa Residencia Pedagógica em nome da Professora D(a) Elisangela André que sempre esteve a nossa disposição para sanar as nossas dúvida. Agradecer também a professora D(a) Fernanda Pinheiro que estar a frente do PRP de História sempre atenta aos nossos anseios e pronta para nos ajudar no que for necessário. Enfim agradecer todas as escolas parceira do programa que nos acolheu tão bem. Avante PRP História!!!

REFERÊNCIAS

BRONCKART, Jean-Paul. **O agir nos discursos:** das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. Tradução de Anna Rachel Machado. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

Diálogos pedagógicos na formação de professores: articulações entre ensino, pesquisa e extensão/ organização de Elisangela André da Silva; Maria Socorro Lucena Lima; Elcimar Simão Martins. – Fortaleza: Imprece, 2019.

PIMENTA, Selma Garrido; **Saberes pedagógicos e atividade Docente.** 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012.